

Sammir Rimmas - Poesia Para a Sanidade

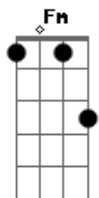
tom: Fm

Meus versos escondem segredos
 É minha caneta o meu desabafo
 A poesia é o caminho no qual me acho
 A seringa que alivia minhas dores
 A beleza onde se perdem meus olhos
 O escuro travestido em várias cores
 As flores que perfumam meus túmulos
 De que valem riquezas e acúmulos
 Se não sabemos a hora da própria morte?

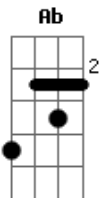
Quero a vida assim bem viva
 Deixo o tempo revelar a minha sorte
 Cala-te boca maldita
 Que minha caneta fale
 Quero a vida assim bem viva
 Deixo o tempo revelar a minha sorte
 Cala-te boca maldita
 Que minha caneta fale
 Minhas costas se viraram as alheias falsidades
 Dou-me asas e liberto
 A minha liberdade

[Refrão]

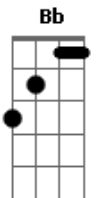
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com